

Dificuldades enfrentadas pelo cuidador do idoso com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa

Maria Izabel Félix Rocha

Graduanda do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

✉ izabel_1434@hotmail.com

Wady Wendler Soares Veras e Silva

Graduando do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Kelly Sivocy Sampaio Teixeira

Professora Doutora do curso bacharelado de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Francisco Artur e Silva Filho

Professor Doutor do curso bacharelado de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Recebido em 24 de setembro de 2021

Aceito em 10 de junho de 2022

Resumo:

A doença de Alzheimer (DA) é uma síndrome clínica decorrente de doença ou disfunção cerebral, usualmente de natureza crônica e progressiva. Os cuidadores dos idosos com DA são de suma importância para esses pacientes, pois os ajudam em atividades simples e complexas do seu cotidiano. Porém, esses trabalhadores acabam sobrecarregados de atribuições e responsabilidades. O objetivo desse estudo é analisar publicações relacionadas as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores de idosos com DA. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram utilizados artigos das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, no período de 2009 a novembro de 2019. Com documentos no idioma português e inglês, os descritores utilizados foram “Doença de Alzheimer”; “Cuidadores”; “Idosos” e “*Alzheimer Disease*”; “*Caregivers*”; “*Aged*”. Depois de feito as buscas nas bases de dados, foram selecionados 217 artigos, que foram analisados criteriosamente com uma amostra final de 15 manuscritos. Ademais, foi feita a leitura dos artigos selecionados na íntegra, onde surgiu quatro categorias de análise, que são elas: “Perfil dos Cuidadores de Idosos com DA”; “Limites e Estratégias no cuidado ao idoso com DA”; “Sobrecarga dos cuidadores de idosos com DA”; “Qualidade de vida do cuidador do idoso com DA”. Observou-se que os estudos analisados apontam inúmeros dificuldades que podem limitar o cuidador, como a sobrecarga de trabalho, não acesso a intervenções psicoeducacionais, escolaridade baixa, renda precária e atenção constante ao idoso, que afetam a qualidade de vida do cuidador e prejudicam a sua saúde global. Logo, torna-se necessário o desenvolvimento de ações como uma intervenção psicoeducacional e consulta em psicólogos, tanto para o idoso como para o cuidador, para que dessa forma, possa facilitar a vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Idoso, Qualidade de vida.

Difficulties faced by caregivers of the elderly with Alzheimer's disease: an integrative review

Abstract:

Alzheimer's disease (AD) is a clinical syndrome resulting from brain disease or dysfunction, usually of a chronic and progressive nature. Caregivers of elderly people with AD are of paramount importance

for these patients, as they help them with simple and complex activities of their daily lives. However, these workers end up overloaded with assignments and responsibilities. The objective of this study is to analyze publications related to the difficulties faced by caregivers of elderly people with AD. The present study is an integrative literature review, in which articles from the PubMed, LILACS and SciELO databases were used, from 2009 to November 2019. With documents in Portuguese and English, the descriptors used were “Doença de Alzheimer”; “Cuidadores”; “Idosos” and “Alzheimer Disease”; “Caregivers”; “Aged”. After searching the databases, 217 articles were selected, which were carefully analyzed with a final sample of 15 manuscripts. In addition, the selected articles were read in full, where four categories of analysis emerged, which are: “Profile of caregivers of elderly people with DA”; “Limits and Strategies in the care of the elderly with DA”; “Overburden of caregivers of elderly people with DA”; “Quality of life for caregivers of elderly people with DA”. It was observed that the analyzed studies point out numerous difficulties that can limit the caregiver, such as work overload, lack of access to psychoeducational interventions, low education, precarious income and constant care for the elderly, which affect the caregiver's quality of life and impair your overall health. Therefore, it is necessary to develop actions such as a psychoeducational intervention and consultation with psychologists, both for the elderly and for the caregiver, so that, in this way, it can facilitate the lives of these individuals.

Keywords: Alzheimer Disease, Caregivers, Aged, Quality of Life.

Dificultades que enfrentan los cuidadores de ancianos con enfermedad de Alzheimer: una revisión integradora

Resumen:

La enfermedad de Alzheimer (EA) es un síndrome clínico resultante de una enfermedad o disfunción cerebral, generalmente de naturaleza crónica y progresiva. Los cuidadores de ancianos con EA son de suma importancia para estos pacientes, ya que los ayudan en las actividades simples y complejas de su vida diaria. Sin embargo, estos trabajadores terminan sobrecargados de tareas y responsabilidades. El objetivo de este estudio es analizar publicaciones relacionadas con las dificultades que enfrentan los cuidadores de personas mayores con EA. El presente estudio es una revisión integradora de la literatura, en la que se utilizaron artículos de las bases de datos PubMed, LILACS y SciELO, de 2009 a noviembre de 2019. Con documentos en portugués e inglés, los descriptores utilizados fueron “Doença de Alzheimer”; “Cuidadores”; “Idosos” e “Alzheimer Disease”; “Caregivers”; “Aged”. Después de la búsqueda en las bases de datos, se seleccionaron 217 artículos, los cuales fueron cuidadosamente analizados con una muestra final de 15 manuscritos. Además, se leyeron íntegramente los artículos seleccionados, donde surgieron cuatro categorías de análisis, que son: “Perfil de los cuidadores de ancianos con EA”; “Límites y estrategias en el cuidado de los ancianos con EA”; “Sobrecarga de los cuidadores de ancianos con EA”; “Calidad de vida de los cuidadores de ancianos con EA”. Se observó que los estudios analizados apuntan numerosas dificultades que pueden limitar al cuidador, como la sobrecarga de trabajo, la falta de acceso a las intervenciones psicoeducativas, la baja escolaridad, la precariedad de los ingresos y el cuidado constante de los ancianos, que afectan la calidad de vida del cuidador y perjudican su salud en general. Luego, es necesario desarrollar acciones como una intervención psicoeducativa y consulta con psicólogos, tanto para el adulto mayor como para el cuidador, para que, de esta forma, pueda facilitar la vida de estos individuos.

Palabras clave: Enfermedad de Alzheimer, Cuidadores, Anciano, Calidad de Vida.

INTRODUÇÃO

Segundo a Legislação Brasileira, o idoso é uma pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, isso válido apenas em países em desenvolvimento, pois nos países desenvolvidos o

limite sobe 5 anos, ou seja, o idoso é a pessoa com idade igual ou superior a 65 anos. (BRASIL, 2019). Além disso, a OMS afirma que é difícil definir o envelhecimento porque depende de muitos fatores fisiológicos internos e fatores sociológicos externos e que ocorrem durante toda a vida. Ademais, nas últimas décadas, a população brasileira vem passando por enormes mudanças demográficas, caracterizada pelo aumento da população idosa, apresentando uma maior taxa de crescimento no segmento de acima de 80 anos (OLIVEIRA, 2019).

Com isso, o aparecimento de doenças crônico-degenerativas torna-se mais pertinentes no cotidiano, dentre as que mais se destacam são as demências, onde, a mais prevalente é a Doença de Alzheimer (DA). (SOARES; ANDRADE, 2018).

A doença de Alzheimer é uma síndrome clínica decorrente de doença ou disfunção cerebral, usualmente de natureza crônica e progressiva, na qual ocorre perturbação de múltiplas funções cognitivas, incluindo memória, atenção e aprendizado, pensamento, orientação, compreensão. Dessa forma, ocorre um comprometimento das atividades instrumentais da vida diária (AIVD) do idoso, como: preparar refeições, fazer compras e gerenciar medicações. (SANTOS *et al.*, 2021; BRASIL, 2019; MACHADO; CARVALHO; DA ROCHA SOBRINHO, 2020).

Segundo a Legislação Brasileira, o idoso é uma pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, isso válido apenas em países em desenvolvimento, pois nos países desenvolvidos o limite sobe 5 anos, ou seja, o idoso é a pessoa com idade igual ou superior a 65 anos. (BRASIL, 2019). Além disso, a OMS afirma que é difícil definir o envelhecimento porque depende de muitos fatores fisiológicos internos e fatores sociológicos externos e que ocorrem durante toda a vida. Ademais, nas últimas décadas, a população brasileira vem passando por enormes mudanças demográficas, caracterizada pelo aumento da população idosa, apresentando uma maior taxa de crescimento no segmento de acima de 80 anos (OLIVEIRA, 2019).

Com isso, o aparecimento de doenças crônico-degenerativas torna-se mais pertinentes no cotidiano, dentre as que mais se destacam são as demências, onde, a mais prevalente é a Doença de Alzheimer (DA). (SOARES; ANDRADE, 2018).

A doença de Alzheimer é uma síndrome clínica decorrente de doença ou disfunção cerebral, usualmente de natureza crônica e progressiva, na qual ocorre perturbação de múltiplas funções cognitivas, incluindo memória, atenção e aprendizado, pensamento,

orientação, compreensão. Dessa forma, ocorre um comprometimento das atividades instrumentais da vida diária (AIVD) do idoso, como: preparar refeições, fazer compras e gerenciar medicações. (SANTOS *et al.*, 2021; BRASIL, 2019; MACHADO; CARVALHO; DA ROCHA SOBRINHO, 2020).

Assim, destaca-se a importância de um cuidador na vida desse idoso, para poder prestar cuidados com menor ou maior complexidade, pois, à medida que a doença de Alzheimer progride, aumenta a necessidade de vigilância e atenção da pessoa que zelou pelo cuidado desse ancião. (CASTRO; FLESCHE; CARVALHO, 2020)

No entanto, à medida que ocorre o envelhecimento populacional, o número de pessoas afetadas pela DA cresce consideravelmente, necessitando de mais cuidadores. Onde, muitas das vezes não estão preparados para cuidarem de pessoas portadoras de demência, sendo assim, acabam sobrecarregados de deveres e responsabilidades, afetando a qualidade de vida desses indivíduos, tanto fisicamente, como psicologicamente e socialmente. (CARVALHO; NERI, 2019). Portanto, objetivou-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer por meio de uma revisão integrativa da literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que permite a inclusão simultânea de diversas pesquisas disponíveis nas bases de dados, a fim de se obter uma ampla compreensão do fenômeno estudado. As etapas que foram adaptadas para o progresso dessa revisão foram: a escolha do tema e dos objetos de estudo, levantamento da pergunta norteadora ou a definição do problema a ser investigado, escolha dos descritores, levantamento dos artigos disponíveis na base de dados, implantação dos critérios de inclusão e critérios de exclusão nas pesquisas levantadas, além da discussão dos resultados com a identificação de conclusões.

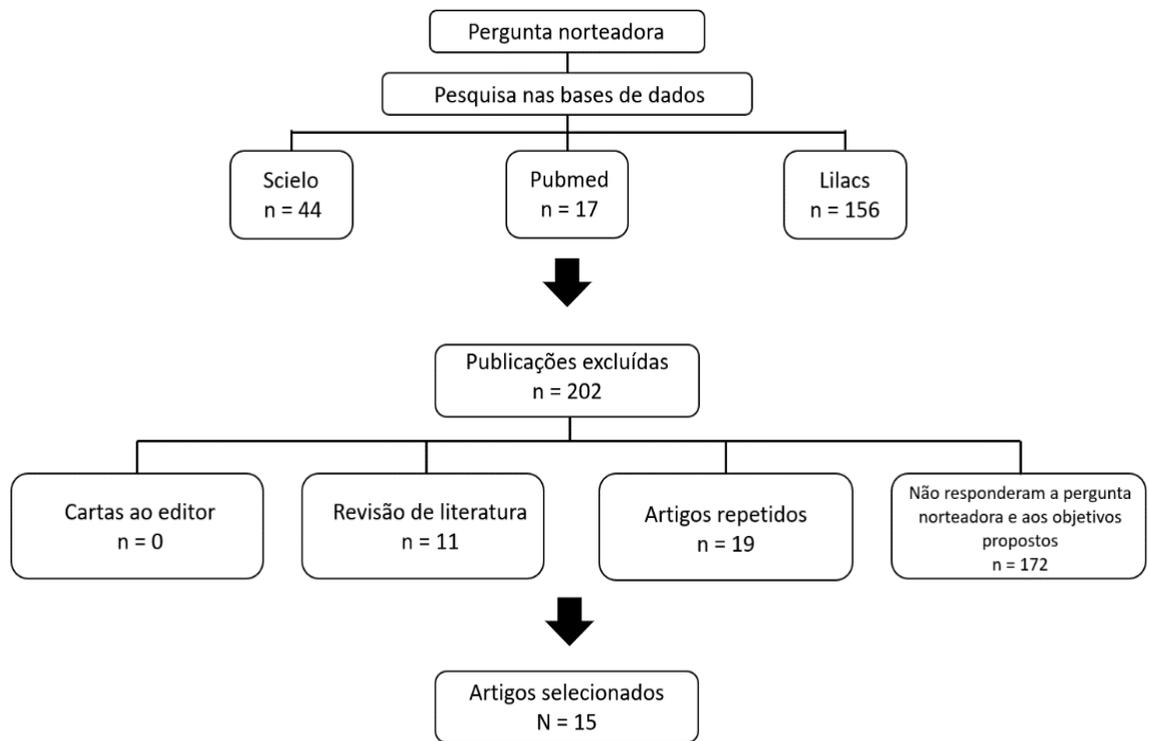
Para que os objetivos fossem respondidos, foi-se feito a seguinte questão norteadora: Quais as possibilidades e limites enfrentados pelo cuidador de idosos com Alzheimer?

Ademais, os critérios de inclusão utilizados foram: documentos no idioma português e inglês disponibilizados na literatura e publicados em janeiro de 2009 à novembro de 2019 com vistas a obter pesquisas direcionadas a temática e recente. Além disso, os critérios de exclusão foram: artigos que não se enquadravam nos critérios de inclusão, bem como cartas ao editor, revisões de literatura, e artigos repetidos nas bases de dados selecionadas e os registros que não respondiam os objetivos e a pergunta norteadora propostos para este estudo.

Para a busca dos descritores utilizados nessa pesquisa, foi-se consultado o DeCS (Descritores em Ciências de Saúde) e o MeSH (*Medical Subjects Headings*). As palavras utilizadas no DeCS foram “Doença de Alzheimer”; “Cuidadores”; “Idosos”. Como MeSH, foram usados “*Alzheimer Disease*”; “*Caregivers*”; “*Aged*”. Ademais, as bases de dados consultadas foram a base eletrônica ofertada pela *US National Library of Medicine*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde a *Scientific Eletronic Library Online* (PubMed, LILACS e SciELO). Outrossim, combinações dos seguintes descritores e operadores booleanos foram utilizadas: *Doença de Alzheimer and Idosos and Cuidadores; Alzheimer Disease and Caregivers and Aged*.

Para a seleção dos manuscritos, dois pesquisadores independentes avaliaram os resumos dos estudos previamente identificados. Quando havia dúvidas ou discordâncias, um terceiro pesquisador era consultado para decidir sobre a inclusão ou não do documento na amostra. A seleção dos artigos para análise foi realizada primeiramente pela leitura dos títulos. Aqueles que não atenderam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. Dos que ficaram, foi lido o resumo de todos os estudos encontrados na busca em cada uma das bases de dados. Foram descartados os artigos cujos resumos não entraram em consonância com a proposta desta revisão. O passo seguinte foi selecionar os artigos na íntegra e analisá-los.

Os manuscritos selecionados após a sua leitura, foram tratados por meio do fichamento de ursi, o que possibilitou uma melhor organização dos dados, assim, utilizando esse instrumento útil, ficou mais fácil de analisar os estudos posteriormente. Seguindo, os artigos foram relidos, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa com base na questão norteadora e nos objetivos estabelecidos. Os tópicos de interesse foram: título do artigo, ano e país de publicação, delineamento do tipo de estudo, autores, idioma, ano da publicação, amostra final e desfechos. A Figura 1 mostra o fluxograma do processo de seleção dos manuscritos.

Figura 1. Fluxograma explicativo do processo de seleção dos manuscritos.

Fonte: Autoria própria

RESULTADOS

A busca nas bases de dados selecionadas resultou em 217 artigos. Depois da leitura minuciosa seguindo de título, resumo e artigo completo, sempre respeitando os critérios de inclusão e exclusão foram eleitos 15 artigos que compõem a amostra final.

Dos estudos utilizados na revisão, 10 (66%) artigos foram publicados entre 2009 e 2016 e 5 (34%) foram publicados entre 2017 e novembro de 2019. A maioria dos estudos foram publicados no Brasil, totalizando 14 (93%) e apenas 1 (7%) foi publicado nos Estados Unidos. Além disso, de todos os artigos eleitos 5 (33%) foram publicados na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. O Quadro 1 apresenta a síntese dos artigos selecionados.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa acerca do tema *Dificuldades enfrentadas pelo cuidador do idoso com Doença de Alzheimer: Uma revisão Integrativa* segundo os autores/ano, título do manuscrito, Revista, local do estudo, Amostragem, Metodologia e principais resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	REVISTA	LOCAL	AMOSTRAGEM	METODOLOGIA	RESULTADOS
1. Balbim GM, <i>et al.</i> 2019.	Sources of Caregiving Burden in Middle-Aged and Older Latino Caregivers	Geriatric psychiatry and neurology	Estados Unidos	30 cuidadores de idosos com DA com idade que varia de 50 a 75 anos.	Atlas.ti software version 7.5.16, Sociocultural Stress and Coping Model ²² .	Foram identificadas 6 fontes de sobrecarga. Responsabilidades do cuidador, declínio da saúde relacionado ao cuidado, falta de apoio, situação financeira, vigilância e preocupações sobre o futuro.
2. Carvalho, <i>et al.</i> 2019.	Padrões de uso do tempo em cuidadores familiares de idosos com demências	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil	50 cuidadores de familiares de idosos com demência	Estudo Descritivo	Os cuidadores despendiam de 45,92% do seu tempo diário em atividades de cuidado aos idosos, 36,92% em atividades discricionárias, 25,67% em atividades obrigatórias da sua própria vida e 31,17% em atividades de recuperação.
3. Martins, <i>et al.</i> 2019.	Características sociodemográficas e de saúde de cuidadores formais e informais de idosos com Doença de Alzheimer	Escola Anna Nery	Brasil	18 cuidadores formais e 26 cuidadores informais	Estudo quantitativo, transversal e comparativo	Houve predominância do sexo feminino nos cuidadores de idosos com DA. Ademais, estavam inseridos na faixa etária entre 40 a 59 anos, tantos os informais quanto os formais.
4. Schmidt, <i>et al.</i> 2018.	Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil	9 cuidadores de idosos com DA, com idade entre 52 a 70 anos com média de 61 anos.	Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa.	As principais tecnologias de cuidado encontradas neste estudo foram adaptações do ambiente domiciliar visando à segurança física do idoso
5. Cesário, <i>et al.</i> 2017	Estresse e qualidade de vida do	Saúde em Debate	Brasil	43 cuidadores familiares com	Pesquisa de abordagem	Foi evidenciado que a diminuição na qualidade de vida dos

	cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer			idade média de 56,98 anos.	quantitativa do tipo descritiva	cuidadores familiares está relacionada ao aumento do estresse, influenciando o cuidado prestado ao idoso.
6. Kucmanski, et al. 2016.	Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil	8 familiares cuidadores de pacientes com DA com idade entre 47 e 80 anos.	Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo	Foram encontradas, através da análise dos dados, três dificuldades evidenciadas pelos cuidadores que são: higiene e conforto, necessidade de atuação constante e falta de conhecimento sobre a doença.
7. Ilha, et al. 2016.	Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado	Escola Anna Nery	Brasil	6 familiares, uma esposa e cinco filhos.	Pesquisa exploratória, descritiva abordagem qualitativa	A partir da análise, emergiram as categorias: dificuldade em reconhecer pessoas/locais; esquecimento do caminho de casa; a não aceitação da doença; dificuldade em aceitar o banho; dificuldade em relação ao dinheiro; dificuldade no autocontrole da medicação; agressividade da pessoa idosa com Alzheimer; e riscos à saúde física, para as quais foram delineadas estratégias de cuidado à pessoa idosa/família.
8. De oliveira lopes, et al. 2013.	Cuidadores familiares de idosos com doenças de Alzheimer em uma intervenção psicoeducacional.	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil	21 cuidadores de idosos com diagnóstico de DA com idade média de 59,6 anos.	Quase-experimental	Os resultados mostraram que houve aumento da frequência de respostas nos domínios psicológico positivo, social positivo

Dificuldades enfrentadas pelo cuidador do idoso com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa

						e físico negativo após participação na intervenção. Em contrapartida, houve diminuição da frequência de respostas no domínio psicológico negativo e se manteve a frequência de respostas no domínio social negativo.
9. Borghi, <i>et al.</i> 2013.	Sobrecarga de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Brasil	40 participantes, divididos em dois grupos.	Estudo comparativo	Os resultados da presente pesquisa mostram que os cuidadores principais de idosos com DA apresentaram maior sobrecarga do que os cuidadores secundários, principalmente ao se considerar as atividades relacionadas à assistência do cotidiano
10. Silva, <i>et al.</i> 2012	Frequência e repercussão da sobrecarga de cuidadoras familiares de idosos com demência	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil	119 cuidadores familiares	Estudo transversal e analítico	O estudo de cuidadoras que frequentam grupos de apoio mostrou maior participação de filhas adultas e de alta escolaridade, com menores graus de sobrecarga, mas com presença de comorbidades, uso de medicamentos, grande frequência de transtornos mentais comuns e queixas de memória.
11. Gaioli, <i>et al.</i> 2012.	Perfil de cuidadores de idosos com doença de	Texto & Contexto-Enfermagem	Brasil	101 cuidadores de idosos com DA	Estudo exploratório-descriptivo	A maioria dos participantes era do sexo feminino, com faixa etária de 46 ou

	Alzheimer associado à resiliência					mais anos, Casado, com escolaridade em um período de até 8 anos, professa uma religião, não pratica exercício físico e reside junto ao idoso.
12. Borghi, <i>et al.</i> 2011.	Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores	Revista Gaúcha de Enfermagem	Brasil	50 cuidadores de idosos com diagnóstico de DA	Estudo descritivo-exploratório de abordagem quantitativa	Das 13 dimensões testadas pela escala de Qualidade de vida (QV) dos idosos na versão CQdV-DA, foi possível verificar que os cuidadores avaliaram nove delas como negativas (ruim e regular) e quatro positivas (bom e excelente). Pode-se observar que os itens com maior insatisfação foram memória e capacidades de fazer tarefas (92%), seguido de capacidades para atividades de lazer (90%)
13. Seima, <i>et al.</i> 2011	A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer	Textos & Contextos (Porto Alegre)	Brasil	208 cuidadores familiares	Estudo quantitativo de corte transversal	A maioria relativa dos cuidadores que apresenta sobrecarga moderada (n=96; 46,2%), procedido pelo grau moderado a severo (n=54; 26,0%).
14. Pinto, <i>et al.</i> 2009	Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer	Acta paulista de enfermagem	Brasil	118 cuidadores de idosos com DA	Entrevista Semiestruturada	Os escores mais comprometidos do SF-36 dos cuidadores foram: vitalidade (56,8) e os físicos e emocionais com 58,1, respectivamente. Houve correlação negativa entre o IDB do cuidador e o índice de Katz dos pacientes; entre o SF-36 e o IDB e as correlações positivas entre os escores do SF-36 e Índice de Katz e entre os domínios deste índice e os escores do MEEM

Dificuldades enfrentadas pelo cuidador do idoso com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa

15. Lima-Borges, et al. 2009.	O impacto do declínio cognitivo, da capacidade funcional e da mobilidade de idosos com doença de Alzheimer na sobrecarga dos cuidadores	Fisioterapia e Pesquisa	Brasil	28 idosos com DA e seus respectivos cuidadores	Estudo observacional transversal	os idosos com DA estudados têm déficit cognitivo, perda da capacidade funcional e alteração da mobilidade. Além disso, A leve sobrecarga dos cuidadores encontrada foi fracamente associada ao declínio funcional dos idosos com DA
-------------------------------	---	-------------------------	--------	--	----------------------------------	---

Fonte: Autoria Própria

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico da amostra.

VARIÁVEIS	N (%)
Sexo*	
Feminino	436 (86,5)
Masculino	68 (13,5)
Faixa etária (anos)**	
Menor que 60 anos	97 (64,6)
Maior que 60 anos	53 (35,4)
Estado Civil***	
Solteiro	45 (19,3)
Casado	152 (65,2)
Divorciado	21 (9,0)
Viúvo	15 (6,5)
Escolaridade (anos)****	
0	15 (4,5)
1-8	172 (51,1)
9 ou mais	149 (44,4)
Renda (salário mínimo)*****	
1 a 4	51 (76,1)
5 ou mais	16 (23,9)

Fonte: Autoria Própria

*Não foram selecionados os artigos 1,4,5,9,10 pôr não constarem os dados sobre o gênero dos cuidadores.

**Não foram selecionados os artigos 1,4,5,7,9,10,11,12,14,15 pôr não constarem os dados sobre a faixa etária dos cuidadores.

***Não foram selecionados os artigos 1,3,4,5,7,8,9,10,13,14 pôr não constarem os dados sobre o Estado Civil dos cuidadores.

****Não foram selecionados os artigos 1,4,5,7,9,10,12,13,15 pôr não constarem os dados sobre a escolaridade dos cuidadores.

***** Não foram selecionados os artigos 1,2,4,5,7,8,9,10,11,12,14,15 pôr não constarem a renda mensal dos cuidadores.

Além disso, serão apresentados o perfil socioeconômico e demográfico dos cuidadores de familiares com DA, conforme a Tabela 1 (página anterior). Pode-se analisar que os cuidadores de idosos com DA são em sua maioria composta por indivíduos do sexo feminino, apresentando 436 (86,5%), menores de 60 anos, representando 97 (64,6%), casados, com 152 (65,2%), com escolaridade entre 1 e 8 anos, 172 (51,1%) e com rendas entre 1 – 4 salários mínimos 51 (76,1%).

DISCUSSÃO

Perfil dos Cuidadores de Idosos com DA

Com o aumento do número de casos de pessoas com demências, ou especificamente com a doença de Alzheimer, fez-se necessário caracterizar e entender as dificuldades vivenciadas no dia a dia de indivíduos cuidadores de idosos com DA (GAIOLI; FUREGATO; SANTOS, 2012; BORGHI *et al.*, 2013; CESÁRIO *et al.*, 2017). Assim, das diversas temáticas descritas nos estudos analisados, foram selecionadas: a predominância do sexo, a faixa etária, o estado civil, escolaridade e renda individual.

Sendo assim, a partir dos dados da presente pesquisa obtidos na Tabela 1, observa-se que a maioria dos cuidadores são do sexo feminino (86,5%), onde percebe-se uma sociedade feita sobre uma construção social e histórica, em que as meninas eram submetidas a realizar tarefas de cuidado desde cedo, criando sobre elas a perspectiva do cuidar, ou seja, ponderando o papel de cuidadora algo necessário à sua vida. Além disso, houve a predominância de cuidadores na faixa etária menor que 60 anos (64,6%), onde demonstra que pessoas nessa faixa de idade são menos propícios a cometer erros que prejudiquem o ancião com Alzheimer, além de possuírem maior vigor para o exercer do cuidado ao idoso.

No quesito escolaridade, a maioria dos cuidadores estudaram de 1 a 8 anos (51,1%), revelando um baixo grau de escolaridade por parte dos cuidadores, onde isso pode afetar diretamente a qualidade de vida do idoso portador de DA, deste modo, um curso preparatório para tal dever é algo essencial na qualidade do serviço prestado.

Ademais, constatou-se que em relação a renda individual, houve predominância de cuidadores que recebiam de 1 a 4 salários mínimos (76,1%). Assim, afetando a qualidade de

vida do cuidador, pois, nota-se que essa renda não cobre financeiramente as necessidades dos indivíduos que zelam pelo bem-estar do idoso.

Limites e Estratégias no cuidado ao idoso com DA

Idosos com demência, especificamente a doença de Alzheimer, que é uma patologia crônica e degenerativa são incapazes de realizar atividades básicas da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD), assim torna-se necessário que existam cuidadores para auxiliar esses indivíduos que possuem pouca capacidade funcional. Consequentemente, existindo diversos fatores que limitam o cuidado ao idoso com DA. (DE LIMA BORGES; ALBUQUERQUE; GARCIA, 2009; ILHA *et al.*, 2016; KUCMANSKI *et al.*, 2016; CARVALHO; NERI, 2019).

Desta forma, essa vulnerabilidade que o idoso portador de Alzheimer possui, leva o cuidador a ter um trabalho muito dificultoso, pois, em tarefas como a higiene pessoal do idoso, tornam-se trabalhosas, onde, muitos dos anciões não querem tomar banho ou escovar os dentes. (KUCMANSKI *et al.*, 2016; BALBIM *et al.*, 2019; MARTINS *et al.*, 2019).

Ademais, outro desafio enfrentado pelos cuidadores, é que é exigido uma necessária atenção constante ao idoso com doença de Alzheimer. Como dito anteriormente, isso se deve ao fato de perda da independência do idoso, sendo preciso um auxílio exterior, ofertado pelo cuidador. Em consequência disso, estudos mostram que quanto maior a dependência desse idoso, podendo ser física ou cognitiva, um maior tempo diário deve ser dedicado a esse ancião portador de DA, onde, aumentam a quantidade horas prestadas ao cuidado, diminuído a Qualidade de vida (QV) do cuidador e ocorrendo uma sobrecarga de trabalho. (DE LIMA BORGES; ALBUQUERQUE; GARCIA, 2009; KUCMANSKI *et al.*, 2016; CARVALHO; NERI, 2019).

Assim, para diminuir esses problemas enfrentados pelos cuidadores de idosos portadores de Alzheimer, foram criadas estratégias, feitas pelos próprios cuidadores, para facilitar o cuidado ao ancião. Algumas dessas tecnologias desenvolvidas pelo cuidador foram criadas com o intuito de servir para adaptar o ambiente e assim, melhorar a segurança física do idoso com a adequação para os cuidados relacionados a capacidade funcional e cognitiva do idoso, como por exemplo: instalação de barras de apoio no banheiro e na casa; remoção do

box de vidro; colchão inflável para prevenção de lesões na pele; remoção de tapetes no domicílio; instalação de pisos antiderrapantes; uso de fralda geriátrica associado à fralda de bebê para aumentar a absorção da urina e o uso de calcinha sob a fralda geriátrica. (SCHMIDT *et al.*, 2018).

Ademais, estudos mostram que uma intervenção psicoeducacional para os cuidadores pode ser algo benéfico, pois ajuda o cuidador a entender melhor como funciona a demência do tipo Alzheimer e tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para o idoso portador de DA, assim melhorando e facilitando o cuidado, tendo um maior benefício psicológico e social para os cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. (LOPES; CACHIONI, 2013).

Sobrecarga dos cuidadores de idosos com DA

O ato de cuidar exige-se muitos das pessoas, visto que, indivíduos com patologias degenerativas necessitam de um cuidado exorbitante por parte do cuidador, principalmente se forem idosos, onde, ainda se torna mais dificultoso esse processo. Desta forma, é evidente que a maioria dos cuidadores de idosos com DA sofrem de sobrecarga, agravando ainda mais a sua saúde como um todo. (SEIMA; LENARDT, 2011; SILVA; PASSOS; BARRETO, 2012; BALBIM *et al.*, 2019).

Muitos dos cuidadores sentem-se na obrigação de cuidar do idoso excessivamente, assim, excedendo o tempo necessário de cuidado previsto. Onde, a maioria desses indivíduos dizem ser a única pessoa com quem o ancião pode contar e deixam de cuidar da sua saúde física, psicológica e também de praticar algum lazer. Consequentemente, irá aumentar a prevalência de doenças como dores nas costas e nas articulações, colesterol alto e hipertensão arterial. (DA SILVA; PASSOS; BARRETO, 2012).

Um dos estudos analisados, realizados com cuidadores latinos identificou a sobrecarga das responsabilidades do cuidador, afetando diretamente fatores físicos, emocionais e financeiro desse indivíduo. Onde essa sobrecarga de trabalho, poderia está ligada diretamente a cultura, onde, eles se sentiam no dever de cuidar do idoso, mostrando lealdade e solidariedade com os membros da família, assim como no Brasil. (BALBIM *et al.*, 2019).

Qualidade de vida do cuidador do idoso com DA

Muitos fatores interferem diretamente na Qualidade de vida (QV) de uma pessoa que zela pela vida de outra. Idosos com a doença de Alzheimer precisam de supervisão contante de um cuidador, ou seja, isso contribui para o auto descuido e o comprometimento da saúde do indivíduo que cuida. (PINTO *et al.*, 2009; BORGHI *et al.*, 2011; CESÁRIO *et al.*, 2017)

Como dito anteriormente, alguns desses fatores estão relacionados ao tempo gasto com o cuidado, ser do sexo feminino e morar com o paciente, onde isso, vai gerar um acúmulo de trabalho, problemas psiquiátricos, problemas de saúde e até conflitos familiares frequentes, assim, conseqüentemente sendo nocivo para a QV do cuidador. (PINTO *et al.*; 2009)

A maioria dos problemas que envolvem a saúde física do cuidador são o desenvolvimento de patologias, como hipertensão arterial, desordens no Trato Gastrointestinal e enfermidades respiratórias. Isso provavelmente se deve ao fato de uma falta de autocuidado necessária do indivíduo, onde uma alimentação não saudável pode interferir diretamente nesses distúrbios e também a inatividade física. Ademais, a respeito dos distúrbios psiquiátricos, estudos mostram que quando mais qualidade de vida o cuidador tem menores são as chances de desenvolver depressão, insônia e ansiedade. No entanto, quanto pior a capacidade funcional do idoso, menos QV o cuidador irá ter. (PINTO *et al.*, 2009; BORGHI *et al.*, 2011)

Sendo assim, torna-se necessário uma assistência também voltada para o cuidador, com o desenvolvimento de políticas públicas, melhorando a qualidade de vida do cuidador e conseqüentemente melhorando o auxílio ao ancião com DA. (PINTO *et al.*, 2009; BORGHI *et al.*, 2011; CESÁRIO *et al.*, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho permitiu perceber que os cuidadores de idosos portadores de Alzheimer apresentam uma série de dificuldades que podem limitar o seu trabalho, como a sobrecarga que é considerado um dos principais agravantes. Esses trabalhadores são

compostos principalmente por indivíduos do sexo feminino, menores de 60 anos e escolaridade de 1 a 8 anos.

Os portadores de DA são incapazes de realizar atividades básicas da vida diária (AVD) e atividades instrumentais da vida diária (AIVD), ou seja, o cuidador terá um trabalho mais dificultoso, pois além de tarefas complexas, eles terão que realizar o banho, alimentação, escovar os dentes dentre outras atividades. Nesse sentido, é possível observar que quanto maior a dependência desse idoso, maior tempo diário deve ser dedicado a esse ancião portador de DA, proporcionando um aumento da sobrecarga, diminuição da QV do cuidador, além de aumentar a prevalência de doenças como dores nas costas e nas articulações, colesterol alto e hipertensão arterial.

Sendo assim, torna-se necessário um cuidado não só voltado para o idoso portador de Alzheimer em si, mas também, uma assistência integrada para o cuidador. Logo, é imprescindível orientações sobre o cuidado como uma intervenção psicoeducacional, consulta em psicólogos e desenvolver ações que facilitem a vida do cuidador em relação a sobrecarga de trabalho, de forma que sobre tempo para atender suas necessidades pessoais e também praticar atividades que diminuam suas chances de risco de desenvolver certas doenças. Assim, melhorando a qualidade de vida de quem cuida e conseqüentemente de quem é cuidado.

REFERÊNCIAS

BALBIM, Guilherme Moraes; MAGALLANES, Melissa; MARQUES, Isabela Gouveia; CIRUELAS, Karen; AGUIÑAGA, Susan; GUZMAN, Jacqueline; MARQUEZ, David Xavier. Sources of Caregiving Burden in Middle-Aged and Older Latino Caregivers. **Journal of geriatric psychiatry and neurology**, [s. l.], v. 33, ed. 4, 2019. DOI 10.1177 / 0891988719874119. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31510848/> . Acesso em: 22 set. 2021.

BORGES, Larissa de Lima; ALBUQUERQUE, Cristina Rodrigues; GARCIA, Patrícia Azevedo. O impacto do declínio cognitivo, da capacidade funcional e da mobilidade de idosos com doença de Alzheimer na sobrecarga dos cuidadores. **Fisioterapia e Pesquisa**, [s. l.], v. 16, ed. 3, 2009. DOI <https://doi.org/10.1590/S1809-29502009000300010> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/nhN8TJmqHVVPpHRY4fsB9Pnj/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

BORCHI, Ana Carla; SASSÁ, Anelize Helena; MATOS, Paula Cristina Barros de; DECESARO, Maria das Neves; MARCON, Sonia Silva. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s. l.], v. 32, ed. 4, 2011. DOI <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000400016> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgef/a/r8kHnHm8n5PZnGPW98yqgFk/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

Dificuldades enfrentadas pelo cuidador do idoso com doença de Alzheimer: uma revisão integrativa

BORGHI, Ana Carla; CASTRO, Vivian Carla de; MARCON, Sonia Silva; CARREIRA, Lúgia. Sobrecarga de familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer: um estudo comparativo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 21, ed. 04, 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1316.2800> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/zBdKLwN4QFhyhdSW46nK43t/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em: 21 set. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Alzheimer: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CARVALHO, Elcyana Bezerra; NERI, Anita Liberalesso. Patterns of use of time by family caregivers of elderly persons with dementia. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 22, ed. 01, 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180143> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/84yPBV5Jy9zSTvWwcHkpzWC/abstract/?lang=pt&format=html> . Acesso em: 22 set. 2021.

CESÁRIO, Vanovya Alves Claudino; LEAL, Márcia Carréra Campos; MARQUES, Ana Paula de Oliveira; CLAUDINO, Karolyn Alves. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 41, ed. 112, 2017. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711214> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YPgdVBvzrhMy7XKcxXNj9Hn/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 22 set. 2021.

CASTRO, Polyanna Freitas Albuquerque; FLESCHE, Letícia Decimo; CARVALHO, Elcyana Bezerra. Modelos de atenção e suporte direcionados a um cuidador de idosos: uma revisão integrativa. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 23, n. 3, p. 299-319, 2020. DOI <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2020v23i3p299-319> . Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/54025>. Acesso em: 22 set. 2021.

GAIOLI, Cheila Cristina Leonardo de Oliveira; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira; SANTOS, Jair Lício Ferreira. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 21, ed. 1, 2012. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000100017> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/9pRLn7zsspd87YyT5cBgGjC/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

ILHA, Silomar; BACKES, Dirce Stein; SANTOS, Silvana Sidney Costa; GAUTÉRIO-ABREU, Daiane Porto; SILVA, Bárbara Tarouco da; PELZER, Marlene Teda. Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 20, ed. 1, 2016. DOI <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160019> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/JfKX6jZsVXSWCpKYQHm8Wzj/?lang=pt> . Acesso em: 22 set. 2021.

KUCMANSKI, Luciane Salete; ZENEVICZ, Leoni; GEREMIA, Daniela Savi; MADUREIRA, Valeria Silvana Faganello; SILVA, Tatiana Gaffuri da; SOUZA, Sílvia Silva de. Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 19, ed. 06, 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150162> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/9rNYm9FRGdnJxgM5rf3cMWM/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

LOPES, Lais de Oliveira; CACHIONI, Meire. Cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer em uma intervenção psicoeducacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 16, ed. 3, 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000300004> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/yg4NTtf9xwkkdXwq9Tpw6SF/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 22 set. 2021.

MARTINS, Gabriela; CORRÊA, Larissa; CAPARROL, Ana Julia de Souza; SANTOS, Paloma Toledo Afonso dos; BRUGNERA, Leticia Maria; GRATÃO, Aline Cristina Martins. Características sociodemográficas e de saúde de cuidadores formais e informais de idosos com Doença de Alzheimer. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 23, n. 2, ed. 20180327, 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0327> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/fxThxzTjgr9C8PtWsp7mRN/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

MACHADO, Annelisa Pimentel Rezende; CARVALHO, Izabella Oliveira; DA ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício. Neuroinflamação na doença de Alzheimer. **Revista brasileira militar de ciências**, v. 6, n. 14, 2020.

DOI <https://doi.org/10.36414/rbmc.v6i14.33> . Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/33>. Acesso em: 21 abr. 2021.

OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, [s. l.], v. 15, n. 31, 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/Hygeia153248614> . Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/48614> . Acesso em: 21 set. 2021.

PINTO, Meiry Fernanda; BARBOSA, Dulce Aparecida; FERRETI, Ceres Eloah de Lucena; SOUZA, Lídia Ferreira de; FRAM, Dayana Souza; BELASCO, Angélica Gonçalves Silva. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Acta Paulista de Enfermagem**, [s. l.], v. 22, ed. 05, 2009. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000500009> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/g3prCnVygDQrKqVMZ4gHh8j/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

SCHMIDT, Melanie Scheneider; LOCKS, Melissa Orlandi Honório; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; FERNANDEZ, Darla Lusia Ropelato; TRISTÃO, Francisco Reis; GIRONDI, Juliana Balbinot Reis. Challenges and technologies of care developed by caregivers of patients with Alzheimer's disease. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 21, ed. 05, 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000400007> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/XJNPRfCKYbC8xmNBdHDfrSP/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 21 set. 2021.

SEIMA, Márcia Daniele; LENARDT, Maria Helena. A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, [s. l.], v. 10, ed. 2, 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/9901/7341> . Acesso em: 21 set. 2021.

SILVA, Claudia Fernandes da; PASSOS, Valeria Maria de Azeredo; BARRETO, Sandhi Maria. Frequência e repercussão da sobrecarga de cuidadoras familiares de idosos com demência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 15, ed. 04, 2012. DOI <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000400011> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/7Ydj3ySk8N4Fgcng74DBpzC/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 22 set. 2021.

SOARES, Lays Dias; ANDRADE, Erci Gasparda Silva. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, [s. l.], v. 1, 2018. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/67/33> . Acesso em: 21 set. 2021.

SANTOS, Suzane Cristina; BUENO, Camila Fagundes de Oliveira; WOSH, Juliana Aparecida; BONINI, Juliana Sartori. Funcionalidade nas atividades instrumentais da vida diária em idosos com doença de Alzheimer. **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v.8, n. 3, p.1-8, 2021. DOI <https://doi.org/10.20873/uftv8-9074> . Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/9074>. Acesso em: 10 abr. 2022.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).